

CONSELHO GERAL

REUNIÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 2024

(SÍNTESE DE ASSUNTOS TRATADOS)

Ordem de Trabalhos:

- Ponto um - Informações;
- Ponto dois - Balanço da abertura do Ano Letivo;
- Ponto três - Análise dos resultados do 2º semestre do ano letivo 2023/24;
- Ponto quatro - Aprovação da proposta de utilização regulada dos *smartphones* nas escolas;
- Ponto cinco - Outros assuntos.

Estiveram presentes catorze conselheiros.

- PONTO UM - INFORMAÇÕES

O Presidente fez o ponto da situação do decurso dos processos eleitorais dos representantes dos alunos e dos encarregados de educação no Conselho Geral.

A representante da autarquia, Celeste Simão, divulgou a atividade “Camara dos Jovens”, que o Município vai dinamizar, a partir da próxima semana. O representante da comunidade António Belém felicitou a autarquia por esta iniciativa, pela importância que tem no despertar dos jovens para a cidadania.

- PONTO DOIS - BALANÇO DA ABERTURA DO ANO LETIVO

A Diretora destacou os seguintes aspetos, em relação à abertura do ano letivo:

- no início do ano, não existiam turmas sem professor atribuído. No entanto, posteriormente, devido a situações de doença ou de troca de escola por alguns docentes, verificou-se a ausência temporária de docentes do Pré-Escolar, 1º CEB, Espanhol, Informática e Matemática;
- o número de alunos matriculados no Agrupamento aumentou. Por este motivo, a Escola Secundária Dr. Solano de Abreu esgotou a sua capacidade. O aumento do número de alunos nas escolas do Agrupamento foi realçado como positivo, por vários conselheiros.

- PONTO TRÊS - ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 2º SEMESTRE DO ANO LETIVO 2023/24

Foram analisados os resultados escolares no 2º semestre do ano letivo 2023/24. A Diretora destacou as descidas verificadas no 5º 7º e 10º anos. O conselheiro João Vítor apontou como um dos fatores nos desempenhos mais fracos, no 10º ano, as dificuldades e os desajustamentos nas escolhas das áreas curriculares, efetuadas pelos alunos, no final do 9º ano. O conselheiro António Belém realçou que estes resultados destacam a existência de problemas na transição entre ciclos,

com destaque para a disciplina de matemática. A conselheira Celeste Simão referiu os maus resultados dos alunos de Abrantes, quando comparados com os da região do Médio Tejo e também do país. Considerou que este deverá ser um desafio a enfrentar por todos.

- PONTO QUATRO - APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO REGULADA DOS *SMARTPHONES* NAS ESCOLAS

Foi analisada a proposta de utilização regulada dos *smartphones* nas escolas, aprovada em Conselho Pedagógico. A Diretora informou que esta proposta foi concertada com o Agrupamento N.º 2. Foi referida a necessidade de sensibilização dos pais para o sucesso das medidas propostas. O representante dos alunos, Henrique Apura, manifestou-se a favor das medidas propostas, tendo em conta que a utilização excessiva penaliza os alunos. Defendeu a necessidade de se realizarem sessões com os pais. O Conselheiro António Belém considerou a proposta equilibrada, mas que a sua implementação vai necessitar de tempo, dado que exige mudança de mentalidades e salientou a importância do exemplo. O conselheiro Rui Pereira, representante dos encarregados de educação, realçou o facto de a proposta apresentada, com a proibição para os alunos do 3º CEB, ultrapassar a recomendação do Ministério da Educação. Levantou o problema da ocupação dos alunos nos períodos sem aulas, tendo em conta os hábitos adquiridos. A Diretora esclareceu que há uma equipa a estudar medidas de melhoria da utilização dos espaços escolares. O conselheiro António Tomás apontou os malefícios da utilização excessiva destes equipamentos e, daí, a necessidade de regulamentar. Sublinhou ainda que é importante tornar clara a delimitação dos espaços para os alunos. Passou-se de seguida à votação da proposta de utilização regulada dos *smartphones* nas escolas, tendo a mesma sido aprovada com 13 votos a favor e um contra, do conselheiro Rui Pereira.

- PONTO CINCO - OUTROS ASSUNTOS.

A Diretora apresentou os aspetos mais relevantes do Relatório do Observatório de Qualidade do Agrupamento, designadamente a fraca adesão dos professores nos inquéritos realizados.

A representante do pessoal não docente, Conceição Matos, apresentou o documento enviado a este conselho Geral, com o título “Urgente necessidade de reforço de Assistentes Operacionais no Agrupamento de Escolas N.º 1 de Abrantes”. Referiu que a entrega deste documento representa um pedido de ajuda, dado que, devido à falta de efetivos, os assistentes não conseguem fazer um bom trabalho e muitos serviços são afetados no seu funcionamento. Acrescentou que, neste momento, os Assistentes sentem-se excluídos da comunidade educativa, por não poderem desempenhar as suas funções. A Diretora Ana Rico respondeu que se sente entristecida com a expressão de que os Assistentes não se sentem parte da comunidade, sublinhando que é necessário cuidar do bem-estar de cada um, no seu local de trabalho. A

conselheira Paula Martins acrescentou que, também em relação aos Assistentes Técnicos, se verifica uma grande sobrecarga, devido ao facto de o número de funcionários ter vindo a diminuir e de se encontrarem quatro pessoas de baixa.

Como contributo para a diminuição deste problema, o conselheiro Henrique Apura apresentou uma proposta, em que defende que os alunos mais velhos, possam assumir algumas responsabilidades e desempenhar algumas tarefas na escola, em regime de voluntariado. Acrescentou que esta proposta é fruto das vivências observadas noutros países, através da participação no Programa Erasmus+.

A conselheira Celeste Simão começou por felicitar o aluno Henrique Apura pela proposta apresentada. Seguidamente, esclareceu que a definição do número de funcionários obedece a uma fórmula de ratio, a qual está a ser respeitada. Aliás o número de assistentes operacionais colocados nos Agrupamentos ultrapassa a “ratio”. Tendo esta fórmula já sido revista três vezes, por iniciativa da autarquia. Este problema é fruto de um presente envenenado, que resultou da transferência de competências para os municípios. Propôs o agendamento imediato de uma reunião, em que participarão, da parte do Município, a Vereadora, a Chefe de Divisão e o responsável dos recursos humanos, da parte do Agrupamento, a representante dos Assistentes Operacionais, a Diretora e o Presidente do Conselho Geral.

A conselheira Lurdes Batista apresentou a listagem dos Assistentes Operacionais a exercer nos estabelecimentos do Agrupamento, que totalizam 79 pessoas. Encontram-se de baixa médica 10 pessoas. Quanto aos Assistentes Técnicos, estão colocados onze, dos quais três se encontram de baixa médica.

O conselheiro António Tomás apresentou o problema relacionado com a obrigatoriedade de participação dos docentes do 1º CEB na vigilância do intervalo da manhã. Embora os 30 minutos deste intervalo integrem a componente letiva destes docentes, em muitos Agrupamentos, os docentes não exercem estas funções. Por esse motivo, considera ser importante esclarecer as funções dos professores nos intervalos. A Diretora informou que esta situação está em análise e que irá ser produzido um esclarecimento para todos.

A terminar a reunião, o presidente manifestou, em nome do Conselho Geral, o reconhecimento ao representante dos Encarregados de Educação Rui Pereira, que termina o seu mandato, pelo empenho e pela disponibilidade manifestadas durante o seu exercício.

O Presidente: João Vítor dos Santos Pedro

A Secretária: Maria João Gromicho